

Data: 14/09/98

Página: 1

SISTEMA DE ASSASSINATO JFK
FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO

INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA

AGÊNCIA: JCS
NÚMERO DE REGISTRO : 202-10002-10124
SÉRIE DE REGISTROS : ARQUIVOS CENTRAIS DO JCS
NÚMERO DE ARQUIVO DA AGÊNCIA :

INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

ORIGINADOR: OSD
DE: CYRUS R. VANCE
PARA: VÁRIOS DESTINATÁRIOS
TÍTULO: ASSUNTOS CUBANOS NO DEPARTAMENTO DE DEFESA
DATA: 26/06/65
PÁGINAS: 27
ASSUNTOS : ICCCA, ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMAS PSICOLÓGICOS CUBA

SEGUNDO CONGRESSO LATINO-AMERICANO DA JUVENTUDE

POSSÍVEIS AÇÕES DE RETALIAÇÃO DO GOVERNO CUBANO

TIPO DE DOCUMENTO : PAPEL, DOCUMENTO TEXTUAL
CLASSIFICAÇÃO: CONFIDENCIAL
RESTRIÇÕES: 1A, 1C
STATUS ATUAL: LANÇADO COM EXCLUSÕES
DATA DA ÚLTIMA REVISÃO: 15/05/98
CRITÉRIOS DE ABERTURA:

COMENTÁRIOS : Arquivo Central JCS, Caixa 3, 4 de 15. Memorando de Vance para SecArm, SecNav, SecAir, CJCS e ASD(ISA) re: Assuntos Cubanos no Departamento de Defesa. Relatório do ICCCA sobre Possíveis Ações de Retaliação pelo Governo Castro.

ISENTO POR E.O. 13526

Seção 3.3(b)

50x5/8

DATA ISENTA: MAR 2016

DATA DE REVISÃO DE JS : 31DEZ 2438

OKAM TE RELEASE COMO TREDACTIADO COM CIA CONСигренск

[R] ITEM É RESTRITO

31 de dezembro de 1963

A CIA NÃO TEM NENHUMA
OBJEÇÃO À DESCLASSIFICAÇÃO E/OU
DIVULGAÇÃO DESTE DOCUMENTO
COMO SANITIZADO

MEMORANDO PARA O CORONEL HAIG

GABINETE DO CONSELHO-GERAL, DA

Assunto: Subcomissão de Programas Psicológicos Cuba -

1. Uma reunião informal do Subcomitê Interdepartamental (Programas Psicológicos) sobre Assuntos Cubanos foi convocada na Sala 7519, New State às 14h30, 30 de dezembro de 1963. A pauta da reunião não foi pré-anunciada. Estavam presentes do Estado o Presidente Bowdler, Sylvester e Montenegro; da CIA, Tilton e Holloway, da USIA, Murphy; e os abaixo assinados;

2. Foram discutidos os seguintes tópicos:

a. CUTAL (Central Sindical Única para a América Latina) reunião agendada para o Rio de Janeiro, 24 a 28 de janeiro de 1964. O Sr. Montenegro, assessor trabalhista do Estado para a América Latina, descreveu a reunião antecipada, ca. como uma assembleia "fundadora" de líderes trabalhistas de esquerda, socialistas e comunistas que tentarão resolver suas diferenças. O Estado acredita que haverá um esforço concentrado dos comunistas para arrancar a liderança da federação incipiente dos elementos socialistas mexicanos. As seguintes ações foram discutidas:

(1) O Estado deve enviar um telegrama ao Embaixador dos EUA no Brasil para verificar até que ponto os elementos governamentais locais (não nacionais) apoiarão ações perturbadoras e de assédio antes e durante a reunião.

(2) Declarar circular as postagens latino-americanas com a sugestão de que influências locais sejam utilizadas para desencorajar os delegados dos países de comparecerem à reunião.

(3) A USIA considerará transmissões da VOA para a América Latina a fim de explorar denúncias sobre as condições de trabalho em Cuba, Alemanha Oriental e China Comunista.

(4) A CIA continuará com as operações de propaganda negra no Brasil, o que sugere o adiamento da reunião.

MARÇO 2016

OSA, Controle ASG No. 300%

REBAIXADO EM INTERVALOS DE 3
ANOS; DESCLASSIFICADO APÓS 12 ANOS.

Direção do Departamento de Defesa 5200.10

29

CONFIDENTIAL

POA

parcialmente ISENTO

POR STA CONJUNTA

ISENÇÃO: 6(1)(C)

21 de setembro de 1963

DATA: MAIO1-5-1998-

MEMORANDO PARA

SR. JOHN H. CRIMMINS
Coordenador de Assuntos Cubanos
Departamento de Estado

ASSUNTO: Comissão Coordenadora Interdepartamental de Assuntos Cubanos:
Possíveis Ações de Retaliação do Governo Castro (U)

Referência: Memorando do Coordenador do Departamento de Assuntos Cubanos do
Estado, assunto acima, 13 de setembro de 63

Em resposta ao memorando de referência, segue abaixo o status dos planos de contingência existentes para as situações prioritárias acordadas em nossa reunião de 12 de setembro de 1963. A numeração dos parágrafos abaixo corresponde ao formato utilizado no anexo ao memorando de referência e inclui as ações para as quais existem planos de contingência militares específicos ou relacionados ao Departamento de Defesa.

"A. Ações contra alvos dos EUA em Cuba

"4. Assédio a Guantánamo

"(a) Corte do fornecimento de água"

COMENTÁRIO: Um suprimento mínimo de aproximadamente 20 dias de água é mantido em armazenamento de reserva na base naval. Provisão é feita para o reabastecimento emergencial de água por navio-tanque, o que exigiria um máximo de dezoito dias e que seria implementado por ordem do CINCLANTFLT. Além disso, a evacuação de pessoal não essencial em 24 horas ou menos pode ser realizada se direcionada.

"(b) Fechar o acesso à base aos trabalhadores cubanos que se deslocam"

MSA, ASC Controle No.1/S 0228.

REVISADO SISTEMATICAMENTE

REBAIXADO EM: INTERVALOS DE 12 ANOS

CLASSIFICAÇÃO DE CÓPIAS CONTINUADA 1989-cópias

NÃO DESCLASSIFICADO AUTOMATICAMENTE

CONFIDENTIAL

OCOESA 7 2 1 / 6 8

23/09/3100 (8JAN 63) W/805 2304/704-1

Wheeler 6/5

propósito de reduzir substancialmente o tempo necessário para que o caça dos EUA chegue ao local. Tais sobrevoos podem ser autorizados apenas por comandantes especificamente designados.

"5. Ataque às áreas de concentração empregadas pelos exilados no Caribe"

COMENTÁRIO: Com relação aos ataques de Castro em áreas da América Latina, existem planos para que os militares dos EUA respondam a pedidos de assistência de governos latino-americanos sujeitos à aprovação do governo dos EUA. Há também um acordo para o intercâmbio de informações entre a Guarda Costeira dos EUA e as forças navais britânicas com relação a possíveis áreas de concentração que podem ser usadas por exilados nas Bahamas.

"E. Ações contra alvos nos EUA"

"1. Sabotagem ou atentados terroristas"

COMENTÁRIO: O nível de intensidade de tais ações contempladas no contexto do artigo não é considerado como excedendo as capacidades de controle das agências de aplicação da lei. Existem planos de contingência militares para proteger contra esse tipo de atividade em um nível muito mais alto de intensidade.

"2. Interferência em estações de rádio dos EUA"

COMENTÁRIO: Existem procedimentos operacionais permanentes para superar métodos de interferência e interferência empregados contra comunicações militares.

Os resumos de ações estabelecidos acima são essencialmente reações defensivas às iniciativas cubanas. Há, é claro, planos militares existentes e relacionados, de natureza retaliatória, que variam até e incluem uma invasão militar em larga escala de Cuba.

Foi geralmente acordado na reunião do Comitê de 13 de setembro de 1963 que as ações mais prováveis do governo cubano são aquelas que não provocariam retaliação dos Estados Unidos, colocando em risco sério e imediato o regime de Castro. Parece mais provável que Castro intensifique seu apoio às forças subversivas na América Latina.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

RELATÓRIO SOBRE POSSÍVEIS AÇÕES DE RETALIAÇÃO
DO GOVERNO CASTRO

1. A numeração dos subparágrafos abaixo corresponde à numeração daquelas ações para as quais existem planos de contingência militar específicos ou relacionados. Um breve resumo da ação contemplada por esses planos também é fornecido.

"A. Ações contra alvos dos EUA em Cuba

14. Perseguição a Guantánamo

"(a) Corte do fornecimento de água"

COMENTÁRIO Um suprimento mínimo de, aproximadamente 20 dias de água é mantido em armazenamento de reserva na base naval. Provisão é feita para o reabastecimento emergencial de água por navio-tanque, o que exigiria um máximo de dez dias de que seria implementado por ordem do CINCLANTFLT. Evacuação de pessoal não-essencial em 24 horas ou menos se direcionado e consistente com a política nacional.

MAR 2016

"(b) Fechar o acesso à base aos trabalhadores cubanos que se deslocam"

COMENTÁRIO Provisão é feita para a introdução de uma unidade de Batalhão de Construção Naval sob medida contendo as habilidades necessárias à força de trabalho necessária à operação e estacionamento de um navio de reparo na Baía de Guantánamo a bordo do qual há pessoal com habilidades apropriadas. O pessoal crítico seria transportado por via aérea, para chegar dentro de 48 horas quando ordenado pelo CINCLANTFLT.

6 (CCJ)

"(c) Realizar manifestações e motins nos portões"

COMENTÁRIO A execução de medidas apropriadas ao grau, tipo e localização exata da perturbação, variando desde a ausência de ação até medidas como o uso de mangueiras de incêndio e agentes lacrimogêneos, pode ser ordenada pelo Comandante da Base Naval dos EUA, Guantánamo.

"(d) Atirar contra sentinelas da base resultando em ferimentos ou morte"

COMENTÁRIO Podem ser tomadas medidas adequadas à

CONFIDENCIAL

REBAIXADO EM INTERVALOS DE 12 ANOS;
NÃO DESCLASSIFICADO AUTOMATICAMENTE.

Gabinete

~~CONFIDENTIAL~~

6(1)(c)

circunstância e situação que vão desde nenhuma ação, até ação tomada em legítima defesa por um sentinela ferido ou aqueles que o auxiliam, através de condições de defesa aumentadas, colocando pessoal em posições protegidas do fogo e retorno do fogo, se apropriado e necessário, conforme determinado pelo Comandante da Base Naval, Guantánamo. A natureza da resposta dos EUA não pode ser determinada com antecedência. Um único tiro de um atirador invisível resultando em ferimento ou morte de um sentinela é uma coisa, uma fuzilaria contínua de atiradores de várias pessoas é outra. It is one thing, a person is killed, or a person is injured, or a person is killed.

"(e) Sabotagem das instalações da base"

COMENTÁRIO Medidas de segurança extensivas são tomadas para evitar tal sabotagem pelo Comandante da Base Naval dos EUA, Guantánamo. A natureza da ação tomada dependeria da natureza da sabotagem e seria projetada para assegurar o funcionamento contínuo da Base.

"B. Ações contra aeronaves e transporte marítimo dos EUA"

"1. Assédio à navegação dos EUA usando o Canal de Yucatán, Estreito da Flórida, Passagem de Barlavento"

COMENTÁRIO As regras de engajamento, que foram aprovadas pela mais alta autoridade nacional, estabelecem que navios ou aeronaves ordenados para a área podem tomar medidas de proteção imediatas, incluindo perseguição, mas não para dentro do espaço aéreo cubano ou águas territoriais. Os comandantes não estão autorizados a organizar deliberadamente uma força de perseguição. Os pilotos dos EUA não estão autorizados a atacar, a menos que eles ou o navio que estão defendendo estejam em perigo por um ataque cubano. No caso de aeronaves cubanas limitarem sua ação ao assédio, os pilotos dos EUA estão limitados a fazer sua presença conhecida voando perto do avião cubano.

"C. Ações contra exilados cubanos"

"1. Abate de aviões piratas, possivelmente de registro americano.

"2. Perseguição ou ataque a aviões de ataque em alto mar ou no território de outro país.

CONFIDENTIAL

2

Gabinete

CONFIDENCIAL

"3. Perseguição ou ataque a barcos de ataque em alto mar ou nas águas territoriais de outro país"

"4. Ataque a navios-mãe ou invasores exilados em alto mar ou em águas territoriais de outro país"

COMENTÁRIO Note-se que é contrário à legislação nacional política para permitir ataques a Cuba originários do território dos EUA; no entanto, no momento em que um navio ou aeronave é descoberto sob ataque cubano, pode ser difícil identificá-lo como um "pirata", "invasor", "nave-mãe" ou "invasor exilado", embora este, de fato, possa ser o caso. Todas as situações, estabelecidas acima, são cobertas, pelo menos em parte, pelas regras de engajamento que foram aprovadas pela mais alta autoridade nacional. No entanto, a ação resumida abaixo é autorizada apenas no caso de navios e aeronaves dos EUA e aqueles não claramente identificados como sendo de registro estrangeiro. Os comandantes não estão autorizados a organizar deliberadamente uma força de perseguição, no entanto, navios ou aeronaves ordenados para a área do ataque podem tomar medidas de proteção imediatas incluindo perseguição, mas não para dentro, do espaço aéreo cubano ou águas territoriais. Os pilotos dos EUA não estão autorizados a atacar, a menos que eles, ou o navio ou aeronave que estão defendendo estejam em perigo por ataque cubano. No caso de aeronaves cubanas limitarem sua ação ao assédio, os pilotos dos EUA estão limitados a fazer sua presença conhecida voando perto do avião cubano. O sobrevoo de Cuba por aeronaves de caça é autorizado somente nos casos em que tenha sido estabelecido que o ataque cubano está sendo feito em um navio ou aeronave dos EUA e somente com o propósito de reduzir substancialmente o tempo necessário para que a aeronave de caça dos EUA chegue ao local. Tais sobrevoos podem ser autorizados somente por comandantes especificamente designados.

"5. Ataque às áreas de concentração utilizadas pelos exilados no Caribe"

COMENTÁRIO Com relação aos ataques de Castro em áreas da América Latina, existem planos para que os militares dos EUA respondam a pedidos de assistência por governos latino-americanos sujeitos à aprovação governamental dos EUA. Há também um acordo para o

CONFIDENCIAL

3

Gabinete

~~CONFIDENCIAL~~
~~SECRET~~

intercâmbio de informações entre a Guarda Costeira dos EUA e as forças navais britânicas com relação a possíveis áreas de concentração que podem ser usadas por exilados nas Bahamas.

"E. Ações contra alvos nos EUA

"1. Sabotagem ou atentados terroristas"

COMENTÁRIO O nível de intensidade de tais ações contempladas no contexto do artigo não é considerado como excedendo as capacidades de controle das agências de aplicação da lei. Existem planos de contingência militares para proteger contra esse tipo de atividade em um nível muito mais alto de intensidade.

"2. Interferência em estações de rádio dos EUA"

COMENTÁRIO Existem procedimentos operacionais permanentes para superar métodos de interferência e interferência empregados contra comunicações militares.

2. "Qualquer informação adicional pertinente sobre planos existentes ou relacionados" e "recomendações, se houver, sobre outras ações prováveis que possam ser tomadas pelo governo Castro em retaliação aos ataques de exilados cubanos" também foram solicitadas. A lista fornecida de possíveis ações retaliatórias pelo governo Castro era do "nível de intensidade que o comitê concordou em ser da categoria mais provável". Infere-se que o que o comitê tinha em mente pelo "nível de intensidade" mais provável era aquele nível que não provocaria os Estados Unidos a tomarem contramedidas extensivas que pudessem colocar seriamente em risco o regime de Castro. Os resumos de ações, estabelecidos acima, que podem ser tomadas sob os planos de contingência militar existentes são essencialmente reações defensivas às iniciativas cubanas. Existem, no entanto, planos militares existentes e relacionados, de natureza retaliatória, que variam até e incluem uma invasão militar em grande escala de Cuba.

3. Se se assumir que as ações mais prováveis do governo cubano são aquelas que não provocariam retaliações dos Estados Unidos, colocando em perigo sério e imediato o regime de Castro, parece mais provável que Castro intensifique o seu apoio às forças subversivas na América Latina.

CONFIDENCIAL

4

Gabinete

31 de dezembro de 1963

A CIA NÃO TEM NENHUMA OBJEÇÃO
À DESCLASSIFICAÇÃO E/OU
DIVULGAÇÃO DESTE DOCUMENTO
COMO SANITIZADO

MEMORANDO PARA O CORONEL HAIG

GABINETE DO CONSELHO-GERAL, DA

Assunto: Subcomissão de Programas Psicológicos Cuba

1. Uma reunião informal do Subcomitê Interdepartamental (Programas Psicológicos) sobre Assuntos Cubanos foi convocada na Sala 7519, New State às 14h30, 30 de dezembro de 1963. A pauta da reunião não foi pré-anunciada. Estavam presentes do Estado o Presidente Bowdler, Sylvester e Montenegro; da CIA, Tilton e abaixo assinados. da USIA, Murphy; e o [REDACTED]

DEUS)
6(104)

2. Foram discutidos os seguintes tópicos:

a. Reunião da CUTAL (Federação Sindical Unificada para a América Latina) agendada para o Rio de Janeiro, de 24 a 28 de janeiro de 1964 O Sr. Montenegro, conselheiro trabalhista do Estado para a América Latina, descreveu a reunião antecipada como uma assembleia "fundadora" de líderes trabalhistas de esquerda, socialistas e comunistas que tentarão resolver suas diferenças. O Estado acredita que haverá um esforço conjunto dos comunistas para arrancar a liderança da federação incipiente dos elementos socialistas mexicanos. As seguintes ações foram discutidas:

(1) O Estado deve enviar um telegrama ao Embaixador dos EUA no Brasil para verificar até que ponto os elementos governamentais locais (não nacionais) apoiarão ações perturbadoras e de assédio antes e durante a reunião.

(2) Declarar circular as postagens latino-americanas com a sugestão de que influências locais sejam utilizadas para desencorajar os delegados dos países de comparecerem à reunião.

(3) A USIA considerará transmissões da VOA para a América Latina a fim de explorar denúncias sobre as condições de trabalho em Cuba, Alemanha Oriental e China Comunista.

(4) A CIA continuará com as operações de propaganda negra que in [REDACTED] sugerem o adiamento da reunião.

6(104)

OSA, Controle ASG No.3.001

REBAIXADO EM INTERVALOS DE 3 ANOS;
DESCCLASSIFICADO APÓS 12 ANOS.

Direção do Departamento de Defesa 5200.10

029

Parcialmente
ISENTO DE DOCLASSIFICAÇÃO
POR EQUIPE CONJUNTA

ISENÇÃO:

6(U)(C)

21 de setembro de 1963

DATA:

MAIO151998

MEMORANDO PARA

SR. JOHN H. CRIMMINS

Coordenador de Assuntos Cubanos
Departamento de Estado

ASSUNTO:

Comissão Coordenadora Interdepartamental de Assuntos
Cubanos: Possíveis Ações de Retaliação do Governo Castro
(U)

Referência:

Memorando do Coordenador do Departamento de Assuntos Cubanos do
Estado, assunto acima, 13 de setembro de 63

Em resposta ao memorando de referência, segue abaixo o status dos planos de contingência existentes para as situações prioritárias acordadas em nossa reunião de 12 de setembro de 1963. A numeração dos parágrafos abaixo corresponde ao formato utilizado no anexo ao memorando de referência e inclui as ações para as quais existem planos de contingência militares específicos ou relacionados ao Departamento de Defesa.

"A. Ações contra alvos dos EUA em Cuba

"4. Perseguição a Guantánamo

"(a) Corte do fornecimento de água"

COMENTÁRIO:

6(U)(C) [REDACTED]

Além disso, a evacuação de pessoal não essencial em 24 horas ou menos pode ser realizada se for instruída.

"(b) Fechar o acesso à base aos trabalhadores cubanos que se deslocam"

#OSA, ASG Controle No.T/s 0328

REVISADO SISTEMATICAMENTE

REBAIXADO EM: INTERVALOS DE 12 ANOS

NÃO DESCLASSIFICADO AUTOMATICAMENTE

BY JCS ON 17 OCT 1989-cópias CONFIDENCIAL

Direção do Departamento de Defesa 5200.10

OCOESA 7 2 1 / 6 8 4

COMENTÁRIO: Está prevista a introdução de

[REDACTED]

"(c) Realizar manifestações e motins nos portões"

COMENTÁRIO: Execução de medidas adequadas ao grau, tipo e localização exata da perturbação, desde a não tomada de nenhuma ação

[REDACTED]

"(d) Atirar contra sentinelas da base resultando em ferimentos ou morte"

COMENTÁRIO: Podem ser tomadas medidas adequadas às circunstâncias e à situação, desde nenhuma ação até ações tomadas em legítima defesa por um sentinela ferido ou por aqueles que o auxiliam,

(C)(c) [REDACTED]

"(e) Sabotagem das instalações da base"

COMENTÁRIO: Medidas de segurança extensivas são tomadas para evitar tal sabotagem pelo Comandante da Base Naval dos EUA, Guantánamo. A natureza da ação tomada dependeria da natureza da sabotagem e seria projetada para assegurar o funcionamento contínuo da Base.

"B. Ações contra aeronaves e transporte marítimo dos EUA"

"1. Assédio à navegação dos EUA usando o Canal de Ucatan, Estreito da Flórida, Passagem de Barlavento"

COMENTÁRIO: As regras de engajamento, que foram aprovadas pela mais alta autoridade nacional, estabelecem que os navios ou aeronaves que receberam ordens de

a área pode tomar medidas de proteção imediatas

(C)(Xc) [REDACTED]

"C. Ação contra os exilados cubanos

"1. Abate de aviões piratas, possivelmente de registro americano.

"2. Perseguição ou ataque a aviões de ataque em alto mar ou no território de outro país.

"3. Perseguição ou ataque a barcos de ataque em alto mar ou em águas territoriais de outro país.

"4. Ataque à nave-mãe ou invasores exilados em alto mar ou em águas territoriais de outro país."

COMENTÁRIO: É de salientar que é contrário à política nacional permitir ataques a Cuba originários do território dos EUA, no entanto, no momento em que um Chip ou aeronave é descoberto sob ataque cubano, pode ser difícil identificá-lo como um "pirata", "zaider", "nave-mãe" ou "invasor exilado", embora este, de fato, possa ser o caso. Todas as situações, estabelecidas acima, são cobertas, pelo menos em parte, pelas regras de engajamento que foram aprovadas pela mais alta autoridade nacional. No entanto, a ação resumida abaixo é autorizada apenas no caso de navios e aeronaves dos EUA e aqueles não claramente identificados como sendo de registro estrangeiro.

(C)(Xc) [REDACTED]

CONFIDENCIAL

[REDACTED]

"5. Ataque às áreas de concentração empregadas pelos exilados no Caribe"

COMENTÁRIO:

66100 [REDACTED]

"E. Ações contra alvos nos EUA

"1. Sabotagem ou atentados terroristas"

COMENTÁRIO: O nível de intensidade de tais ações contempladas no contexto do artigo não é considerado como excedendo as capacidades de controle das agências de aplicação da lei. Existem planos de contingência militares para proteger contra esse tipo de atividade em um nível muito mais alto de intensidade.

"2. Interferência em estações de rádio dos EUA"

COMENTÁRIO: Existem procedimentos operacionais permanentes para superar métodos de interferência e interferência empregados contra comunicações militares.

Os resumos de ações estabelecidos acima são essencialmente reações defensivas às iniciativas cubanas. Há, é claro, planos militares existentes e relacionados, de natureza retaliatória, que variam até e incluem uma invasão militar em larga escala de Cuba.

Foi geralmente acordado na reunião do Comitê de 13 de setembro de 1963 que as ações mais prováveis do governo cubano são aquelas que não provocariam retaliação dos Estados Unidos, colocando em risco sério e imediato o regime de Castro. Parece mais provável que Castro intensifique seu apoio às forças subversivas na América Latina.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

RELATÓRIO SOBRE POSSÍVEIS AÇÕES DE RETALIAÇÃO
DO GOVERNO DE CASTRO

1. A numeração das alíneas seguintes corresponde à numeração das ações para as quais existem planos de contingência militares específicos ou conexos. Também é fornecido um breve resumo da ação contemplada por esses planos.

"A. Ações contra alvos dos EUA em Cuba

"4. Assédio de Guantánamo

"(a) Corte do abastecimento de água"

COMENTÁRIO

[REDACTED]

Evacuação de pessoal não essencial em 24 horas ou menos, se orientado e consistente com a política nacional.

"(b) Fechar o acesso à base aos trabalhadores cubanos que se deslocam"

COMENTÁRIO Está prevista a introdução de

[REDACTED]

6 (CCJ)

"(c) Realização de manifestações e tumultos nos portões"

COMENTÁRIO Execução de medidas adequadas ao grau, tipo e localização exata da perturbação, desde nenhuma ação

[REDACTED]

"(d) Atirar em sentinelas da base resultando em ferimentos ou morte"

COMENTÁRIO Podem ser tomadas medidas adequadas ao

~~CONFIDENCIAL~~

BAIXADO EM INTERVALOS DE 12 ANOS; NÃO
DESCLASSIFICADO AUTOMATICAMENTE.

Gabinete

~~CONFIDENTIAL~~
~~TOP SECRET~~

circunstância e situação que vão desde a ausência de ação até a ação tomada em legítima defesa por um sentinela ferido ou por aqueles que o auxiliam,

[REDACTED]

6(1)(c)

"(e) Sabotagem das instalações da base"

COMENTÁRIO Medidas de segurança extensivas são tomadas para evitar tal sabotagem pelo Comandante da Base Naval dos EUA, Guantánamo. A natureza da ação tomada dependeria da natureza da sabotagem e seria projetada para assegurar o funcionamento contínuo da Base.

"B. Ações contra aeronaves e transporte marítimo dos EUA"

"1. Assédio à navegação dos EUA usando o Canal de Yucatán, Estreito da Flórida, Passagem de Barlavento"

COMENTÁRIO As regras de engajamento, que foram aprovadas pela mais alta autoridade nacional, prevêm que os navios ou aeronaves ordenados a ir para a área podem tomar medidas de proteção imediatas

[REDACTED]

6(1)(c)

"C. Ações contra exilados cubanos"

"1. Abate de aviões piratas, possivelmente de registro americano.

"2. Perseguição ou ataque a aviões de ataque em alto mar ou no território de outro país.

~~CONFIDENTIAL~~

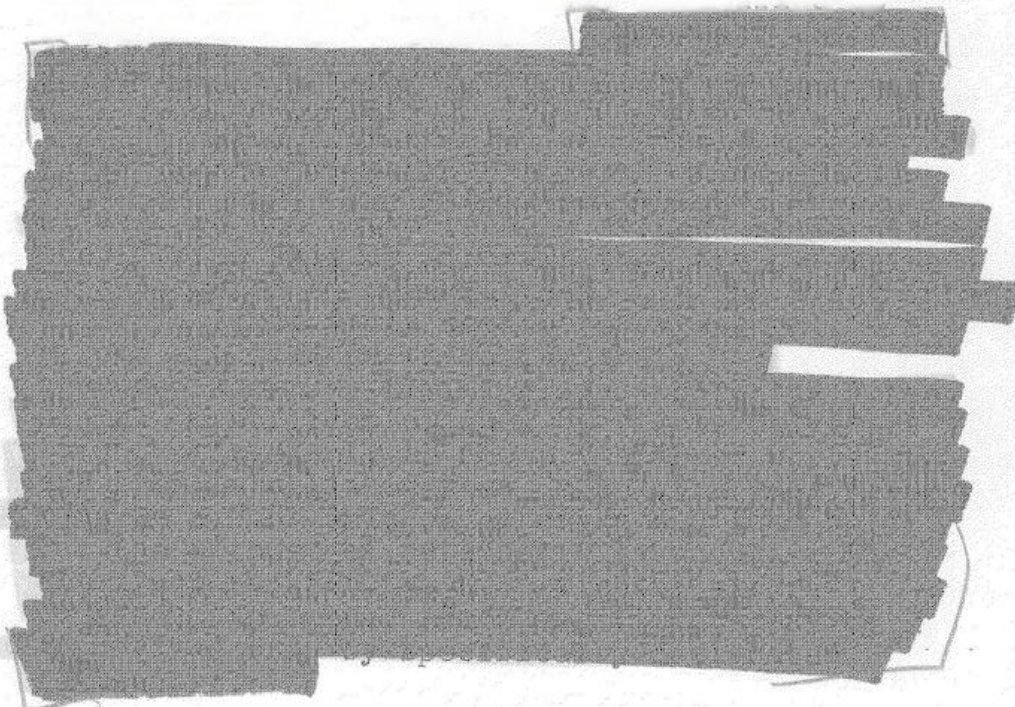
CONFIDENCIAL

"3. Perseguição ou ataque a barcos de ataque em alto mar ou nas águas territoriais de outro país

"4. Ataque a navios-mãe ou invasores exilados em alto mar ou em águas territoriais de outro país

COMENTÁRIO Note-se que é contrário à política nacional permitir ataques a Cuba originários do território dos EUA, no entanto, no momento em que um navio ou aeronave é descoberto sob ataque cubano, pode ser difícil identificá-lo como um "pirata!" "invasor", "nave-mãe" ou "invasor exilado", embora este, de fato, possa ser o caso. Todas as situações, estabelecidas acima, são cobertas, pelo menos em parte, pelas regras de engajamento que foram aprovadas pela mais alta autoridade nacional. No entanto, a ação resumida abaixo é autorizada apenas no caso de navios e aeronaves dos EUA e aqueles não claramente identificados como sendo de registro estrangeiro.

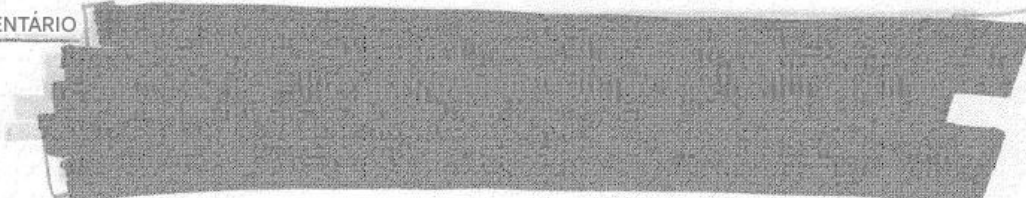
(C)(C)



"5. Ataque às áreas de concentração utilizadas pelos exilados no Caribe

COMENTÁRIO

(C)(C)



TOP SECRET
CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL
~~SECRET~~

"E. Ações contra alvos nos EUA"

"1. Sabotagem ou atentados terroristas"

COMENTÁRIO O nível de intensidade de tais ações contempladas no contexto do artigo não é considerado como excedendo as capacidades de controle das agências de aplicação da lei. Existem planos de contingência militares para proteger contra esse tipo de atividade em um nível muito mais alto de intensidade.

"2. Interferência em estações de rádio dos EUA"

COMENTÁRIO Existem procedimentos operacionais permanentes para superar métodos de interferência e interferência empregados contra comunicações militares.

2. "Qualquer informação adicional pertinente sobre planos existentes ou relacionados" e "recomendações, se houver, sobre outras ações prováveis que possam ser tomadas pelo governo Castro em retaliação aos ataques de exilados cubanos" também foram solicitadas. A lista fornecida de possíveis ações retaliatórias pelo governo Castro era do "nível de intensidade que o comitê concordou em ser da categoria mais provável". Infere-se que o que o comitê tinha em mente pelo "nível de intensidade" mais provável era aquele nível que não provocaria os Estados Unidos a tomarem contramedidas extensivas que pudessem colocar seriamente em risco o regime de Castro. Os resumos de ações, estabelecidos acima, que podem ser tomadas sob os planos de contingência militar existentes são essencialmente reações defensivas às iniciativas cubanas. Existem, no entanto, planos militares existentes e relacionados, de natureza retaliatória, que variam até e incluem uma invasão militar em grande escala de Cuba.

3. Se se assumir que as ações mais prováveis do governo cubano são aquelas que não provocariam retaliações dos Estados Unidos, colocando em perigo sério e imediato o regime de Castro, parece mais provável que Castro intensifique o seu apoio às forças subversivas na América Latina.

CONFIDENCIAL

4

Gabinete

CONFIDENTIAL
TOP SECRET

do que arriscar confronto direto com os Estados Unidos. A longo prazo, tal ação é mais perigosa e difícil de combater, e a curto prazo é menos provável que provoque retaliação imediata e efetiva dos Estados Unidos. Tais ações estariam de acordo com as repetidas declarações de Castro de que Cuba é a principal fonte de inspiração e orientação para a “inevitável” revolução latino-americana. Enquanto uma opinião pública americana inflamada sobre a morte de até mesmo algumas sentinelas pode exigir fortes contramedidas, o treinamento de um número maior de guerrilheiros latino-americanos do que os 1500 ou mais treinados no ano fiscal de 1962, provavelmente não exigiria. Nem é provável que o retorno desses estagiários aos países latino-americanos, seu estabelecimento de bases de treinamento de guerrilha, recrutamento de pessoal adicional e engajamento em ações de insurgência seriam tão imediatamente provocativos quanto a interferência no suprimento de água em Guantánamo. Da mesma forma, fechar o acesso à base naval aos trabalhadores cubanos que se deslocam privaria Castro de uma fonte de divisas. Embora itens como “o assédio ao tráfego aéreo de e para Guantánamo” ou “o assédio a aeronaves dos EUA operando nas proximidades ou sobrevoando Cuba” possam ser adicionados à lista, considera-se que ações provocativas específicas são menos prováveis e menos perigosas do que a intensificação do apoio a forças subversivas na América Latina. Tal ação não apenas está de acordo com a intenção comunista declarada de apoiar “movimentos de libertação nacional de povos oprimidos”, mas pode ser feita por meios que evitem um convite a contramedidas militares abertas dos EUA que colocariam em risco o regime de Castro. Assim, elas são consideradas como sendo daquele nível de intensidade que as coloca na categoria mais provável, bem como na

CONFIDENCIAL